

Grupo Escolar "General Osório",  
Comunicado 4

477  
444

Enunciando: - Há muito tempo vem se observando que certos alunos sentem certa dificuldade em aprender aritmética, também conclui que alguns persistem na sua linguagem iniciada e quase não progredem nos hábitos da linguagem correta. Procurando argumentos educativos nos capítulos LXXII do livro "Como educar meu filho" do ilustre Dr. O'Shea.

Argumento: O Lar - Escola escola prática

"Uma professora primária, muito competente escreveu-me sobre as dificuldades que vem experimentando para ensinar aritmética às crianças. Demonstra que a escola comum não pode dar aos alunos toda a prática de que eles necessitam afim de que possam com eficiência usar os números nas situações diárias que a vida apresenta.

"A escola - diz ela - poderá iniciar o aluno no estudo da aritmética, mas não pode fazê-lo capaz de aplicar os ensinamentos a todas as situações com que depara todos os dias fora da sala de aulas. O lar deve completar o trabalho da escola ajudando as crianças dominar os números de modo que possam usá-los prontamente e

eficientemente quando tiverem necessidade.<sup>57</sup>  
 A escola tenta criar situações na sala de aula que lembrem as do mundo externo, mas, por melhor que seja é sempre uma situação um tanto artificial um pouco formal, sobretudo se que diz respeito à aritmética. Um aluno pode comprar imaginárias laranjas com dinheiro de brinquedo ou calcular uma sala que necessita de um tapete e assim ver que quantidade de material necessita mas o trabalho grato de ser imaginário é mais das vezes. É sem dúvida alguma um processo muito melhor que decorar regras e aplicá-las aos problemas, mas para que um aluno tire real proveito da aritmética que aprende na escola deve empregá-la, deve fazer compras, vendas e cálculos fora da escola. Neste sentido o lar deve ser uma escola prática.

### O Lar e a escola.

A escola moderna procura educar a criança na arte de viver. Tudo o que se faz na escola deve ter uma relação com os problemas que a criança tem que resolver fora da escola. Pelo menos isto é o objetivo das escolas progressivas americanas. O lar tem o mesmo objetivo quando educa as suas crianças. Procura prepará-las para viver em harmonia com os que as rodeiam e para

entender o mundo em que vivem.  
No que respeita ao trabalho educacional,  
a escola é uma instituição muito melhor  
organizada que o lar, mas, o lar pode  
fazer uma coisa que a escola não fará.  
Pode colocar a criança em contato com as  
situações reais da vida, ao passo que a escola  
apenas de modo limitado, consegue tal intento.  
O lar americano tem um não tem capacidade  
para ensinar as crianças regras e princípios  
de modo eficiente, mas, pode ajudar as  
crianças na aplicação do que aprendem  
na escola. Esta é a principal função  
do lar como agência educativa suplementar  
da escola. O lar pode ensinar  
a aplicação prática de todos os assuntos  
aprendidos na escola. Tomemos por  
exemplo a linguagem. A escola procura  
fazer com que o aluno fale com  
correção e fluência. Encontra sua maior  
dificuldade ao ensinar e evitar os erros  
gramaticais. O fim de conseguir isso, para  
estabelecer o hábito da linguagem correta  
para substituir o da linguagem errada.  
A escola não pode executar tal objetivo  
sem contar com a assistência dos que  
estão em contato com o aluno fora das  
horas de trabalho diário. A escola pode  
iniciar uma criança no hábito de  
dizer "eu vou", em lugar de dizer "eu sei".  
Mas se a criança aplica a segunda  
forma fora da escola, será muito  
difícil, talvez mesmo impossível, que

que a escola consiga eliminar tal hábito."

Conclusão: - Acho que o que foi dito acima é o ideal, mas, não muito prático para a maioria das lares; acho apesar dos apêzares que os pais deveriam prestar serviços aos filhos dando-lhes oportunidades para aplicação do que aprendem na escola. Por exemplo tenho 39 alunos; destes apenas tres fazem compras, vendas e calculos, etc; fora da escola. Continuari a em esmorecimento educando os pais de amanhã.

Três Barras, outubro de 1958  
Herondina Riesenberq.